

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

Le J. L. de F. e Soc. Nova. Sarn. 5

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUARÃES, TERÇA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1876

NUM. 327

QUE DESPERDICIOS!

O esbanjamento continua a ser a norma do governo regenerador, traçada desde o principio da sua gerencia.

Depois de muitas concessões feitas a companhias poderosas, aos seus afilhados, compadres e amigos, o passado pertenceu que desse aos filhos do conual, Farroba uma pensão de recompensas á cauzia da liberdade e consa-

A imprensa en esta resolução, e para levar a efeito um ano de desperdicio.

Figurada com a quantia de 300\$000 annuaes, em que existem os filhos de esse homem, que podia ser riquimo se não seguisse o mesmo caminho do governo que ag proteje a sua descendencia.

Para ver face a todos estes desperdicios contrahem-se empréstimos excessivos,

como auctoção ficticia a meios importantes. enorme emprestimo extincção da divida fluctuante ainda ha pouco teve ck, e já se pediu auctoção para contrahir um de 200 contos e outro de 200; ainda se esperam mais alguns antes do fim do mez.

No dizer do ministerio, são estes empréstimos contrahidos para melhorar o estado das nossas possessões ultramarinas; mas o que nos parece é que a sua maior parte terá outra applicação...

A divida fluctuante ainda existe bastante augmentada, e tambem se disse que ficava extincta com o emprestimo, que se contrahi para esse fim.

O resultado de todos os outros tem sido o mesmo.

Desde que o sr. Fontes está no poder (ha 4 annos!) já tem contrahido seis empréstimos, que sommam perto de TREZENTOS MILCONTOS de reis!!

Se soubessemos aproveitar o grande credito que temos tido nos ultimos tempos,

produzido pelas economias dos governos passados, seriamos um dos povos da Europa em que o estado financeiro mais prosperava.—assim é Portugal o paiz que mais deve.

A causa de tudo isto é o indifferentismo do povo para com todos os negocios publicos.

E enquanto ella não desaparecer, continuará a nação portugueza a caminhar para o abysmo até se precipitar n'elle.

Em quanto o sr. Fontes tiver um povo tão docil pôde fazer tudo quanto quizer; mas lembre-se que o leão pode acordar e tragal-o.

A justiça divina e humana brevemente lhe hade pedir contas dos seus muitos desvarios.

REVISTA DE BRAGA

(11 de março de 1876)

Mais vale tarde do que nunca, é ditado muito antigo e muito certo.

Julgavam talvez que eu tivesse morrido?
Enganaram-se.

Tinha apenas adormecido e acordado hoje.

As loucuras do carnaval inebriaram-me, e, por assim dizer, esqueci tudo.

Já que fallei em carnaval, vou dizer alguma couza a esse respeito.

Estive como sempre, semaborão até mais não.

O que valia para a gente gosar um pouco, eram os bailes, principalmente os tres ultimos.

Pelas ruas poucos ou quasi nenhuns mascarados andavam.

Na segunda feira sahii uma cavallhada composta pelos marialvas da terra, que, apesar de irem todos vestidos a caracter, pouca graça tinha.

No dia seguinte sahii uma especie de parodia á mesma.

Diziam ser uma passeio de sua alteza o Grand Pachá de Zanzibar á Europa.

Iam quasi todos montados em pacificos jumentos, e alteza vestido á corte.

Parecia o rei David que costumava sair pelas ruas d'esta cidade na manhã do S. João.

Os primeiros deram um baile, na segunda feira á noite, na assembleia, e os segundos acharam mais conveniente gastarem a modica quantia de 240 reis, para assistirem ao baile do theatro de S. Geraldo.

Não andaram mal.
Consta-me que os primeiros

tencionam dar um jantar, a elles mesmos, no domingo proximo, no Bom Jezus do Monte, e mais me consta que os segundos tambem querem dar um jantar, um lauto jantar, a elles mesmos, no Agostinho da Ponte.

Cada um come do que gosta. Quaes serão os mais finos? Mysterio! Deixal-os lá.

—Consta que no domingo, 12 do corrente, sahirá á luz um novo jornal litterario, n'esta terra.

O mesmo é hebdomadario e offerecido ás damas braçarenses. Dezejamos-lhe longa duração e bom acolhimento.

—Deu o primeiro espectáculo, no nosso theatro de S. Geraldo, a companhia hespanhola que se acha n'esta terra, no domingo passado.

Sahiu á scena o drama em 4 actos—*benaventurados os que choram*—e a comedia n'um acto—*mal de olho*.

A companhia é boa e nada deixa a dezejar.

—Terça e quinta feira proxima esperamos ter o gosto de apreciar no nosso theatro, o eximio prestidigitador Hermann.

Veremos.

—Foi nomeado escrivão de fazenda supplente d'este concelho o sr. Branco, pela ausencia do sr. Telles, que por muito tempo desempenhou este logar, dando as mais inequivocas provas de intelligencia e honradez; tendo sobre

FOLHEIM

SEGREDO DE CONCESSÃO

(Conclusão do n.º 326)

A Condessa que tinha prevenções a ser educada na capital, ergueu-se de subito e trémula já.

Estava livida, imponentemente livida... como se houvesse recebido face a face o insulto de um laço!

Depois, respirou eserenando o animo, disse com um ressentimento verdadeiramente senhoril. Sr. Conego, previno-o de que dentro em pouco, tem de modificar as suas palavras ao menos, já que não tem tempo de modificar a sua educação.

Abro hoje as minhas salas para receber uma distincta familia de Lisboa que apresentarei com orgulho. Aviso-o já de que vem n'ella uma senhora formosa e rica, e que será talvez breve Baroneza de Penude. Espero que o nosso capellão a respeite mais do que a mim, não só porque é uma virtuosa senhora; mas porque eu lh'o recomendo como... dona da casa.

Baroneza de Penude! retorquiu sorrindo o teimoso clérigo. Ora senhora Condessa, seja ella quem for, sempre é menina que aceita titulos da mão dos liberaes!

A indignação de D. Domingas referveu, estava terrivelmente transformada, sentia-se escarnevada publicamente e tremia de verberar o

padre porque o via n'um accesso de insolentissima estupidez.

As senhoras prevendo ao dialogo um final tempestuoso, levantaram-se voltando costas ao alarve e tiveram a prudencia de distrahir a Condessa até ao salão aonde começava a luzida concorrencia, em quanto o conego se estabelecia a um canto do sophá para ressonar um pouco, antes da primeira invasão das *sandwichs*.

Beatriz Maia a presumptiva baroneza de Penude, era effectivamente uma radiante formosura de 26 annos, esmeradamente educada nos salões da capital e em viagens pela Europa. Era uma d'aquellas delicadas aparigas da boa sociedade de Lisboa, d'aquellas beiras que vivem n'uns palacetes sempre silenciosos, que tognem vê ás janellas, e que só sabem pos carros á noitinha apenas; para S. Carlos, para o Club ou para algum outro baile, visita intima etc., etc.

A mãe, Lady Mary Dumber era uma ingleza catholica, austera e abastada; tinha-se apaixonado em Bruxellas pelo medico dr. João Vaz da Maia quando elle estudava engenharia em 1847. Vltaram casados para uma quinta da Beira onde o dr. Maia recebeu o mandato de deputado por Lamego, tendo por isso de mudar a residencia para Lisboa, harmonisando assim a missão politica com os desejos que raziade educar alli a sua formosa Beatriz.

Foi 9 annos depois, no regresso á provincia que a filha, contando já 16, teve a desventura de ser a confessada do nosso padre Manuel, um dos clérigos que então por lá tinham titulos d'honestidade.

E effectivamente este era dos mais honestos porque, se não guardava absoluto segredo em confissões, tinha sempre o cuidado de não comprometter ninguem mais por cobardia que por bondade.

Era Beatriz naturalmente tímida, e respeitava infinitamente tudo que lhe pareceisse infinitamente sério. Era, por assim dizer, bem educada de mais.

Interrogada atrevidamente no confessorio sobre segredos do coração, não tinha a pobre menina com que satisfazer á ansiedade do padre, e contou que 3 ricos estovados de Lisboa lhe tinham denunciado certa admiração que ella fingiu não comprehender.

Eis o repente crime da formosa rapariga que, em meio da noite, abysmava o esplendor das primeiras damas do baile da Condessa com o seu espirituoso tino e tantos primores d'educação!

Seguida e escutada por cavalleiros e senhoras, todos á porfia tentam apresentações, em quanto padre Manuel ressonava ao longe conservando ainda esquecida, na robusta dentadura, uma febre de mal mastigado fambre.

Beatriz ao passar n'um grupo juncto da porta que dava entrada

na sala do jogo, ouviu o trombeitar do lustroso conego, fletou-o, reconheceu-o e pede que lho apresentem.

O capellão é acordado quasi a murro, e trasido ao meio do salão cambaleando tanto d'estonteado que todas riram e formaram cerco, que a pouco e pouco engrossava.

Quando encarou na futura baroneza de Penude empallideceu, ficou verde quasi e trémulo de remorsos!

Não me conhece, snr. conego? perguntou a candida Beatriz com uma voz cheia de reverencia e confiança.

Eu, minha senhora... sinceramente... estou a ver se... posso recordar-me, mas não tenho a mais vaga ideia de a ter visto... e é possível mesmo que v. exc.ª me confunda com outro collega.

Ora essa!... Veja-me bem, pois mudaria eu tanto que v. exc.ª não possa adivinhar ainda em mim a sua primeira confessada, n'uma igreja de Lamego?

Uma especie de instantaneo horror, fez recuar com rapidez electrica toda a gente que venerava a virtuosa e gentil mulher!

Os leões despeitados desde o começo da noite, começaram a rir sardonicamente; as invejosas sagredavam sem cerimonia; Beatriz sentia-se pela primeira vez estúpida por tão inexplicavel e humilhante pasmo, e reconheceu que

tinha perdido o prestigio. Viu-se um pouco abandonada, despresada quasi durante o resto da noite, apesar dos esforços que a afflicta Condessa empregou para lhe dissipar qualquer suspeita do que se tinha passado na sala do whist.

As mais insignificantes, as d'alma de mais devastada fugiam ao contacto de Beatriz para improvisarem pudor e susceptibilidades de grandes virtuosas.

E! sempre assim, infelizmente. A opinião publica, tantas vezes oscillante e avessa aos bons juizes, é prompta e inabalavel nos maus!

E Beatriz Maia, adoravel modelo de tantas virtudes, sahia pouco depois do baile, irremediavelmente desacreditada por um homem que revestia o caracter de sacerdote!

Leitora, é um velho que lhe escreve estas linhas, um velho que ha muito se debate entre o amor que tem á innocencia e a necessidade que sente de a desiludir; um velho que tem vivido em muitos cantos do mundo e conhecido muitos padres que, á sabida da igreja fallam, nem sempre em segredo, das confissões de todas vós que ideis sabindo depois d'elles.

Quantas lagrimas, quantos odios, quantos divorcios isto tem causado!

Lisboa 3 de março.

L. R.

zidos pelos transtornos do passado.

Canovas del Castilho disse: que é mister olvidar o passado e pensar apenas no presente para bem e felicidade da patria.

Moreno Niete ergueu-se para impugnar a emenda constitucional, e, referindo-se á parte allusiva á separação da igreja e do Estado, classificou-a de obra do atheismo. Romero e Moreno Nieto rectificaram a impugnação, ficando retirada a emenda das constituições.

Por telegramma recebido no congresso sabe-se que Joló (nas Antilhas) foi bombardeado e tomado pelas forças hespanholas.

São contradictorias as supposições á cerca da attitudo de Posada Herrera, crendo-se que entre elle e Canovas se trocaram algumas cartas que estabelecem um accordo completo no caminho a seguir pelo presidente do congresso. O periodico «España» foi hontem denunciado.

Souza Brandão, engenheiro portuguez, chegou a Madrid, afim de resolver a questão da linha ferrea entre Madrid e Lisboa, pela margem direita do Tejo.

O projecto será brevemente submettido á apreciação dos governos.

THEATRO DE D. A. HENRIQUES

SABBADO 18 — **AMINGO 19**
Dous grandiosos espectáculos d'alta dramaticidade, que a pedido de variação de professor de Vienna a esta cidade.

HERMANN
para cada uma recita.
1.^a ordem 48000 —
2.^a ordem 43500 — 3.^a ordem 18500
— Geral 800 reis — Geral 500
— 200 reis.
— 8 horas.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Visconde de Benalouan for
DE LISBOA AO CAIRO, scenço biographico com um esbochagag, 1 vol. 600.
Lord Byron
«Os amores de Juan», romance, 1 vol.—400 r.
Augusto Luso da Silva
«Impressões da natureza», 1 vol.—500 reis.
Shakespeare & Castilho
«Sonho de uma noite de João», 1 vol.—600.
Gomes de Amorim
«Cantos matuticos 3.^a edição», 1 vol.—800.
Anthero de Quental
«Odes modernos», 1 vol.—400
Balmés
«O criterio—Philosophia practica», 1 vol.—600.
Jacquinet
«Quadros do mundo physico, ou excursões através da sciencia», 1 vol.—500.
A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

SALVAE AS CRIANÇAS

Pela doce *Revalesciere* do Barry de Londres.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação de mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrheia, os vomitos continuos, a atropia, as cainbras, os

espasmos, a morte. Reconhece-se uma vez comprometida, as drogas bem escolhidas não têm de reparar o mal! E' um meio destruição! Ha contido simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem durate vinte e oito dias, e as crianças doentes, *Revalesciere* do Barry, tres vezes ao dia, simplesmente cosida e sal.
E' finalmente, o sustento por excellencia para evitar todos os accidentes da infancia.

algumas das provas abundantes de sua influencia salutar, mesmo nos casos de desesperados.
Cura n.º 80:416

r. doutor F.-W. Benke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berem 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo vida de um de meus filhos á *Revalesciere* do Barry.»

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem apparante, uma atropia completa, com continuos vomitos que resistiam a mais cuidadosa dieta a duas amas e todos os tractamentos da sciencia. A *Revalesciere* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semmanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalesciere* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne.»
Cura n.º 70:410

Fabrica de Gravillers (Alto Rheno)
12 de julho de 1868.

Senhor.—Considerome feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito definhado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalesciere*, e que a sua saude e seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia criança tão forte como o meu filho em relação á sua idade.

MERCIER.
Cura n.º 87:421

Bruxellas, 23 de julho de 1874.
O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem ditigia alimento algum, e achava-se por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalesciere* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. E' que tem onze annos de idade, forte e goss sante.

DESWERT.
As vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economico e inofensivo o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por grosso em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1500 reis; de 2 1/2 kilos 3200 reis.

Os biscitos da *Revalesciere* que se podem comprar a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalesciere* de chocolate; ella restitue o appetite, a digestão, o somno, energia e carne duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a 1500 reis; de 20 chavenas 3200 reis ou 25 reis a chavena.

Barry du Barry & Co.—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.^a, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miudo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banbaria 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS AGRADDECIMENTO



D. MARIA Rita de Freitas, seus genros Francisco José Ferreira Ribeiro, Antonio Ribeiro Guimarães, e seus filhos Francisco José de Souza Guimarães residente na Bahia, João José de Souza Guimarães residente no Rio, José de Souza Guimarães, Antonio Joaquim de Souza Guimarães, Francisco José de Souza Guimarães, Antonio José de Souza Guimarães, Roza Emilia de Souza summamente penhorados pelos muitos obsequios que receberam das pessoas de sua amizade pela triste occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo, sogro e pae Domingos José de Souza Guimarães, negociante d'esta praça e não podendo pessoalmente agradecer como era seu dever e desejo, testemunham por este modo seu reconhecimento e gratidão a todos os que os cumprimentaram offereceram e prestaram serviços bem como aos Reverendos Sacerdotes que assistiram gratis aos officios de corpo presente e ao sr. Luciano Fernandes da Trindade, director da phylarmonica «União Vimaranesense», protestando desde já não poderem mais esquecer provas de tanta consideração e estima que receberam de seus amigos.
Guimarães 4 de março de 1876.

Os abaixo assignados, summamente penhorados para com todas as excellentissimas senhoras e illustrissimos e excellentissimos senhores que se dignaram visitar os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo e pae Joaquin Aniceto Barboza, e não podendo agradecer pessoalmente, como era de seu dever e desejo, aproveitam este meio para lhes testemunharem o seu mais vivo reconhecimento e eterna gratidão.
Especialmente agradecemos aos reverendissimos se-

nhores ecclesiasticos, que da melhor vontade se dignaram assirtir gratis aos officios celebrados por alma do finado, na parochial igreja de Santo Estevão de Urgeres, protestando-lhes jamais esquecerem tão relevantes favores.
Guimarães 9 de março de 1876.

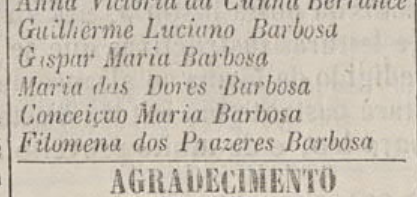
AGRADDECIMENTO



JOÃO de Castro Sampaio summamente penhorado das provas de interesse, que por occasião de seu emcommodado se dignaram dar-lhe as excellentissimas familias, e pessoas de sua amizade, agradece por este modo, e pede desculpa de o não fazer pessoalmente.

Anna Victoria da Cunha Berrance
Guilherme Luciano Barbosa
Gaspar Maria Barbosa
Maria das Dores Barbosa
Conceição Maria Barbosa
Filomena dos Prazeres Barbosa

AGRADDECIMENTO



JOÃO José Barboza Guimarães e seus filhos extremamente penhorados pelas provas de estima e consideração que receberam de todas as pessoas de suas relações, por occasião da doença e fallecimento de sua esposa e mãe D. Emilia d'Ascensão Pacheco Barbosa, e não lhes sendo possível agradecer a todos pessoalmente, vem por este meio patentear-lhes o seu eterno reconhecimento pedindo-lhes desculpa de cumprimentos.

Igualmente agradecem a todos os srs. reverendos ecclesiasticos, que gratuitamente assistiram aos responsos de sepultura da finada, protestando a todos indelevel gratidão.

AGRADDECIMENTO

JOÃO de Castro Sampaio summamente penhorado das provas de interesse, que por occasião de seu emcommodado se dignaram dar-lhe as excellentissimas familias, e pessoas de sua amizade, agradece por este modo, e pede desculpa de o não fazer pessoalmente.

BISCOUTO

Antonio de Souza Malta Pauperio & C.^a tem estabelecido n'esta cidade, em casa de Francisco José Ribeiro Guimarães, rua da Rainha n.º 24 a 28, um deposito de biscouto da—Fabrica Vallongneuse,—das qualidades seguintes:
Biscouto imperial por 459 grammas 150—Dito brasileiro—130—Dito vallongneuse 130—Tosta azeda 100 reis.
O acolhimento que tem obtido os biscoutos da sua Fabrica, pelas especiaes qualidades, é o que nos anima a estabelecer aqui um deposito.

Melhorou consideravelmente o restaurante que se achava estabelecido no antigo armazem da casa de Villa Pouca, porque alem de se encarregar da feitura de jantares para fora e todo o trabalho concernente a cosinha, ainda os mais delicados como podins de todas as qualidades, ovos em fio, sopa douçada, manjares, tortas, cobilhetes, sonhos, fiambre etc. etc., tem todos os dias petiscos com abundancia, costeletas, biffes etudo o mais que se procurar relativo á cosinha.

Nos domingos e quintas feiras haverá tripas e mãos de vacca, acompanhadas de mais algum petisco, que será previamente annunciade em todos os numeros d'este journal.

José d'Oliveira Rede

AVISO

Os marchantes de esta cidade fazem publico, que em vista da alta que tem tomado os preços do gado em todas as feiras, com razão justificada elevam o preço da carne na proxima Paschoa a 230 e 250 reis cada kilo.
Guimarães 14 de março de 1876.

UMA senhora habilitada, offerece-se para executar com a maior perfeição, toda a obra de costura branca, tanto para homem como senhora, promptificando-se a trabalhar só em sua casa.
Rua Nova de Santo Antonio n.º 21 e 25.

DECLARAÇÃO

JOSÉ Gomes Fernandes Baptista, como tutor do orphão Custodio José Marques, da rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, faz saber que ninguem contracte com o dito orphão, por se achar em começo acção de prodigalidade, fazendo esta declaração para que não possam allegar ignorancia.

TRIPAS

No domingo proximo, desde as 9 horas da manhã ha tripas e mãos de vacca, acompanhadas das amantes costeletas de vacca, vitella ou lombo de porco, no RESTAURANTE de Villa Pouca.
A ellas! a ellas!



Nova Carreira para a Povoá de Lanhozo

Manoel do Couto Villas annuncia que no dia 17 do corrente estabelece mais uma corrida diaria de delicias entre Guimarães e Lanhozo, sahindo de Guimarães ás 6 e meia horas da manhã e da Povoá ás 3 horas da tarde.
Preço 240 reis por pessoa.

O mesmo annunciante continua com a outra corrida ás 2 horas da tarde.
Os bilhetes em Guimarães vendem-se na casa do sr. Mello no Tournal, e na Povoá em casa do sr. Domingos José Ferreira Guimarães.

Guimarães 4 de fevereiro de 1876.

O LIVRO PRIMARIO

ORNADO DE GRAVURAS

80 REIS

Este livrinho primeiro torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fórma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontrará coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Galinha, e o Rei; tudo com as respectivas gravuras.

A Religião, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Menezes—O Trabalho, pelo mesmo.

Regras de boa educação, etc.

Tempo e as Estações, com grav.—Primavera, Estio, Outumno e Inverno.

Excerptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardo de Brito, Bernardes, Camões e Filinto Elysio.

Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos.

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo Sacrifício da Missa.

Descobrimientos e conquistas—Glorias dos portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 80 reis.

MATERIAS QUE CONTEM A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, o orvalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra, a atmosphera, os ceus, os planetas, es cometas, os eclipses, as marés—physica, climica, mechanica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica, Historica Natural, Cosmographica, Metaphisica, e Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.

Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de caracter, etc., factos mais notaveis e brilhantes da nossa Historia Patria.

Grandes Capitães—Viriato, Afonso de Albuquerque, e D. João de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, de Valverde, de Montijo, Linhas d'Elvas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.

Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte, 160 reis.

Vende-se na Imprensa Portuen-se, rua de Santo Antonio, dentro do portão dos Banhos, PORTO; e em Villa Real na livraria de Eduardo Pinao Ribeiro, rua Direita.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal. Quem a pretender falle n'esta redacção.

NOVO SOLLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimezanense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

M. G. BARROZO
Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demorar-se tres dias por semana, que são—sexta-feira, sabbado e domingo, offerece n'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimezanense em tudo que disser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahe os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as affecções da boca.

Dá consultas e extrahe dentes aos pobres gratuitamente des-

de as 9 ás 10 horas da manhã.
Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bachalhoeiros) n.º 77, Porto

Guia do procurado: Esboços e recordações

está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo alem de uma grande colleção de petições para todas as differentes especies forenses, noticia e circunstanciada de todos os termos de processos civis—comerciaes, orphanologicos—crimes, que serão valiosos aucto para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já com assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na trassa de Santa Justa n.º 93—1.º para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

A independencia de Portugal a instracção publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Collegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

VINHOS DO ALTO DOUBO PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE VILLA POUCA PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annunciam que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Voscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	490 reis	Vicon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Re de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Bu de 1838 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	360 reis	Delic. 1851	1.000 reis
Ainho velho	400 reis	Espec. de 1837	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Cerveja de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Neza	410 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	nal	50 reis

A RETALHA:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do til. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. M. 120 reis do branco de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Antonio Monteiro no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo Joseira; nas Taipas, ro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. Fernandes Carnealves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. Antonio Gonrua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa, Santa Cruz, Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins, Aguiro; em
Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fa. e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar p'elletoda e podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos, sua pu-

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesq' impressos que sejam encommendados, com a maior prompti'z, nitidez e barateza, como são: Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, dens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautollas, rot' para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc.
N'esta typographia tambem ha cursivo para as co'is, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem avulso a 5 reis.

PREÇO DA ASSGNATUA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440 "
Por trimestre	720 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 1. To da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham ampetentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, rebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATUA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/400 réis
Por semestre	1/700 "
Por trimestre	450 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 "